



Perfil de consumo de carne ovina em Bagé-RS

Elen Luana da Silva^{1*}, Micaely Silva de Oliveira¹, Giulia Ketllin Przywitowski Rodriguez¹, Gabriel Paiva Ferreira¹, José Fábio Ferreira de Oliveira², Elizabeth Schwegler¹, Vanessa Peripolli¹, Betina Raquel Cunha dos Santos¹

¹ Instituto Federal Catarinense (IFC), Núcleo de Ensino E Pesquisa Em Produção Animal (NEPPA), Araquari, SC, Brasil

² Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Brasil

*Correspondência: elenuana733@gmail.com

Este estudo teve como objetivo identificar o perfil de consumo de carne ovina entre os moradores da cidade de Bagé/RS. A pesquisa foi conduzida por meio de uma amostragem aleatória de residentes no referido município, entre setembro e dezembro de 2023. Indivíduos foram abordados em locais diversos, como ruas, praças e estabelecimentos comerciais, e 250 participantes concordaram em responder ao questionário estruturado. Quanto ao perfil dos entrevistados, verificou-se que a faixa etária de 25 a 45 anos foi a mais representativa, correspondendo a 60% dos consumidores e, quanto ao gênero, 55% eram do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Os cortes mais consumidos foram paleta (40%) e pernil (30%), enquanto os 30% restantes incluíam outros cortes variados de carne ovina, como costela, lombo e carré, entre outros. Em relação à frequência de consumo, 35% dos entrevistados relataram consumir carne ovina ocasionalmente, 30% mensalmente e 25% semanalmente, sendo que 10% não especificaram a frequência. De acordo com a percepção dos entrevistados, há maior oferta de carne ovina no final do ano, o que coincide com a produção que é mais alta nos meses de novembro a janeiro, estimulando a maior demanda nesta época. Os motivos mais citados para o consumo foram o sabor da carne ovina (40%) e a tradição cultural (35%). Quanto ao local de compra, houve uma preferência com 50% dos entrevistados adquirindo carne ovina em açougues, 35% em supermercados e 15% diretamente de produtores locais. A preferência por adquirir carne dos açougues ocorre devido à melhor qualidade da carne, segundo os entrevistados. Em relação à comparação com outras carnes, 65% dos participantes consideraram a carne ovina uma opção saudável. No entanto, em termos de frequência de consumo em relação à carne bovina, 68% dos entrevistados relataram consumir carne bovina com mais frequência. A sazonalidade da oferta, juntamente com fatores como sabor, tradição cultural e influência do preço, foram identificados como determinantes para o consumo de carne ovina na região. Essas informações são importantes para orientar estratégias de marketing, produção e promoção do consumo de carne ovina, visando atender à demanda local.

Palavras-chave: Estratégias de marketing. Hábitos alimentares. Ovinocultura. Preferências de consumo. Tradição cultural.